

# COMPORTAMENTO PRODUTIVO DE GENÓTIPOS DE MAMONEIRA EM BAIXAS ALTITUDES PARA PRODUÇÃO DE BIODIESEL

Francisco de Brito Melo<sup>1</sup>, Napoleão Esberard de Macedo Beltrão<sup>2</sup>, Maira Milani<sup>2</sup>  
e Valdenir Queiroz Ribeiro<sup>1</sup> <sup>1</sup>Embrapa Meio-Norte, [brito@cpamn.embrapa.br](mailto:brito@cpamn.embrapa.br); <sup>2</sup>Embrapa Algodão,  
[napoleao@cnpa.embrapa.br](mailto:napoleao@cnpa.embrapa.br), [maira@cnpa.embrapa.br](mailto:maira@cnpa.embrapa.br)

**RESUMO** - O objetivo do trabalho foi avaliar nove genótipos de mamoneira quanto à produtividade de bagas e outras

características agrônômicas nas condições de baixa altitude em Teresina, PI, Brasil. Foi conduzido um ensaio no período de 15 de março a 15 de novembro de 2005 em um solo LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO, na área experimental da Embrapa Meio-Norte, com 72m de altitude. Utilizaram-se nove genótipos de mamona, sendo duas variedades (BRS Nordestina e BRS Paraguaçu) e sete linhagens (CNPAM 2000-9, CNPAM 2000-87, PERNAMBUCANA SM-5, CNPAM 2000-48, CNPAM 2000-72, CNPAM 2000-73 e CNPAM 2000-79). O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com três repetições. A linhagem PERNAMBUCANA SM-5 apresentou a maior produtividade de bagas, sendo diferente ( $p < 0,05$ ) das linhagens CNPAM 2000-87, CNPAM 2000-73 e CNPAM 2000-79 e não diferindo dos demais genótipos. A linhagem CNPAM 2000-79 foi a que apresentou um maior número de ráculos por planta, diferindo da CNPAM 2000-9, PERNAMBUCANA SM-5, CNPAM 2000-87 e da variedade BRS-149 Nordestina, não diferindo ( $p > 0,05$ ) dos demais genótipos testados. A linhagem PERNAMBUCANA SM-5 e a variedade BRS Paraguaçu, produziram em média 1.278kg/ha de bagas, aproximadamente 67,5% a mais em relação aos outros genótipos.